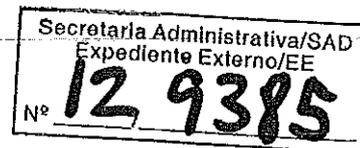


Consórcio Leste 4

himalaia transportes
novo horizonte
happy play



São Paulo, 31 de Maio de 2012.
CT. L4 nº 1194/12

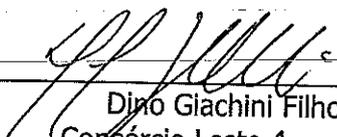


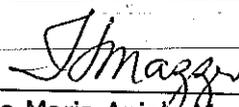
A
São Paulo Transporte S/A
Rua Boa Vista, 236
01014.000-São Paulo- SP
At.: Sr. João Sidney de Almeida

Ref.: Demonstrativos Contábeis – Exercício de 2011

Em atendimento a Carta DR/SCP nº 490/12, estamos encaminhando a Carta ASNH 006/12 de nossa Consorciada Empresa de Transportes Coletivos Novo Horizonte S/A com as informações solicitadas.

Atenciosamente,


Dino Giachini Filho
Consórcio Leste 4


Tania Maria Anielo Mazzeo
Consórcio Leste 4

sec/pv





EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A

Carta AS/NH 006/12

São Paulo, 29 de maio de 2012

À
SPTtrans
Sr. João Sidney de Almeida
Diretor de Gestão do Sistema Contratado
Rua Boa Vista, 236
São Paulo - SP

Assunto: Carta DR SCP nº 490/12

Estamos enviando uma pasta contendo as Demonstrações Financeiras de 2011, composto de;

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração de Resultado do Exercício;
- c) Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido;
- d) Demonstrações dos Fluxos de Caixa;
- e) Notas Explicativas;
- f) Demonstrativo dos Indicadores Financeiros;
- g) Parecer dos Auditores Externos.

Enviamos também uma cópia das Demonstrações Financeiras, publicado no D.O.E na data de 14 de abril de 2012, em fase de arquivamento na Jucesp.

Segue ainda o Balancete de Verificação do 2º semestre de 2011.

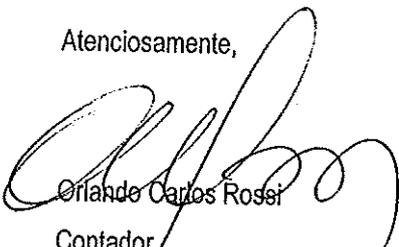
Deixamos de apresentar nesta oportunidade o Balanço Patrimonial transcrito no Livro Diário, visto que esta empresa está enquadrada pela Receita Federal do Brasil, no sistema de



EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A

Acompanhamento Diferenciado de Impostos, o que a leva ser participante do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, cujos livros são digitais, Temos até 30 de junho/2012 para enviar a RFB esses arquivos. Portanto tão logo tenhamos o protocolo de entrega enviaremos a esse SPTrans.

Atenciosamente,


Orlando Carlos Rossi
Contador
CRC 1SP 073311/O-3


Antonio Jorge Barbosa
Contador
CRC 1SP 122261-O/O



DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS DE 2011

Liquidez Corrente

$$ILC = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

AC	26.240.224,04
PC	34.545.592,22
ILC →	0,76

[Redacted]

$$ILG = \text{AC} + \text{RLP} / \text{PC} + \text{ELP}$$

AC	26.240.224,04
PC	34.545.592,22
RLP	
ELP	48.680.084,70
ILG →	0,32

[Redacted]

$$ILS = \text{AC-Estoques} / \text{PC}$$

AC	26.240.224,04
PC	34.545.592,22
EST	15.129.108,74
ILS →	0,32

[Redacted]

$$QS = \text{AT} / (\text{PT} - \text{PL})$$

AT	142.752.895,11
PT	142.752.895,11
PL	59.527.218,19
QS →	1,72

[Redacted]

$$GCT = \text{PL} / (\text{PT} - \text{PL})$$

PT	142.752.895,11
PL	59.527.218,19
GCT →	0,72

Antonio Jorge Barbosa
Contador
CRC / SP 122241



AUDIBRAS
Auditoria Independente
www.audibras.com.br

Unidade I - Auditoria (Sede Própria)
Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 623
3º Andar - Conj. 31 - Cond. Ed. Albert Einstein
Telefone: +55 11 2475-2760

Unidade II - Consultoria
Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 524
2º Andar
Telefone: +55 11 2382-2666
Bairro Bom Clima - CEP 07197-000 - Guarulhos - SP - Brasil



Empresa de Transportes Coletivos Novo Horizonte S/A

- Demonstrações Contábeis Auditadas
 - Relatório dos Auditores Independentes
- ✓ *Exercício de 2011*



AUDIBRAS
Auditoria Independente
www.audibras.com.br

Unidade I - Auditoria (Sede Própria)
Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 623
3º Andar - Conj. 31 - Cond. Ed. Albert Einstein
Telefone: +55 11 2475-2760

Unidade II - Consultoria
Av. Mariana Ubaldina do Espírito Santo, 524
2º Andar
Telefone: +55 11 2382-2666
Bairro Bom Clima - CEP 07197-000 - Guarulhos - SP - Brasil

São Paulo, 02 de abril de 2012.

Ilmos. Srs.
Diretores, Administradores e Acionistas da
EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A
Rua Jaime Ribeiro Wright, 1000 - Colônia
Capital - SP

À Atenção do
Sr. Vilson Ferrari

Ref. CTA 112/051/12.

Prezados Senhores

Estamos encaminhando a V.Sas., as seguintes demonstrações contábeis, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, por nós elaboradas, com base nas que nos foram fornecidas para exame, em cumprimento ao disposto na nossa Carta Proposta de Trabalho de Auditoria.

Anexo I	-	Balanco Patrimonial
Anexo II	-	Demonstração do Resultado do Exercício
Anexo III	-	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Anexo IV	-	Demonstração dos Fluxos de Caixa
Anexo V	-	Notas Explicativas

Anexamos ainda, nosso Relatório referente ao exame dessas Demonstrações Contábeis.

Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente



AudiBras
Auditores e Consultores
CRC 2SP 023.722/O-8

Ednel de Oliveira

Ednel de Oliveira
Sócio
Contador CRC 1 SP 208.035/O-8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

Aos Acionistas, Diretores e Administradores da

EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A.

Capital - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A**, em 31 de dezembro de 2011 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

a) A Companhia vem se defendendo de processos cíveis e trabalhistas, cujos processos, ainda estão pendentes de decisão por parte do Poder Judiciário. A Companhia, bem como seus assessores jurídicos, entende que o montante da Provisão p/ Contingências em 31 de dezembro de 2011 de R\$ 2.602 mil (R\$ 1.717 mil - 2010) é suficiente para cobrir eventuais perdas nesses processos; b) Conforme mencionado na nota explicativa 01, em dezembro de 2007, a Entidade firmou contrato de concessão por 10 (dez) anos, renováveis por mais 5 (cinco) anos, com a SPTrans - São Paulo Transportes S/A, empresa vinculada a Prefeitura do Município de São Paulo e, através do "Consórcio Leste 4", opera, parte da área 4, do Subsistema Estrutural de Transportes da Cidade de São Paulo. Os controles internos da Entidade, bem como sua parte operacional, encontram-se implantados e estruturados, visando atender as suas operações e ao cumprimento do referido contrato. c) Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, o Ministério Público do Estado de São Paulo, move desde 2009, ação cível pública contra o Consórcio Leste 4 e suas consorciadas e em 23/02/2012, por ordem da MMA, Juíza de Direito da 13ª Vara Central Cível da Comarca de São Paulo, foi concedida a Medida Liminar Cautelar, na qual determinou o bloqueio e indisponibilidade das cotas sociais de todas as empresas do Consórcio Leste 4, seus diretores e administradores. Tanto o Consórcio quanto a Novo Horizonte já apresentou recurso da decisão. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Companhia.

Guarulhos, 30 de março de 2012.



Ednei de Oliveira
Contador CRC1SP208.035/O-8

EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A
CNPJ 08571173/0001-71
NIRE 35.300.338.219

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2011 e 31/12/2010

	Nota Explicativa	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO		142.752.895	83.589.026
ATIVO CIRCULANTE		26.240.224	9.540.283
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.020.658	300.508
Contas a Receber	4	8.349.004	6.623.896
Estoques	5	15.129.109	1.935.281
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	6	1.631.097	548.275
Despesas Exercício Seguinte	7	110.356	132.324
ATIVO NÃO CIRCULANTE		116.512.671	74.048.742
Investimentos	8	424.150	424.150
Imobilizado Líquido	9	116.088.521	73.624.592

EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A

CNPJ 08.571.173/0001-71

NIRE 35.300.338.219

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2011 e 31/12/2010

	Nota Explicativa		31/12/2010
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		142.752.895	83.589.026
PASSIVO CIRCULANTE		34.545.592	15.758.400
Salários e Encargos Sociais	10	5.997.716	1.911.307
Contas a Pagar	11	7.788.742	3.080.641
Férias e Encargos Sociais	12	4.438.503	2.576.624
Financiamentos e Empréstimos	13	<u>16.320.631</u>	<u>8.189.827</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		48.680.085	21.825.996
Financiamentos e Empréstimos	13	<u>43.547.488</u> ✓	<u>11.281.188</u> ✓
Outras Contas	14	2.530.625	8.827.059
Provisões Judiciais Trabalhistas	15	2.601.971	1.717.750
Patrimônio Líquido de Controladores e não Controladores		59.527.218	46.004.630
Capital	16	48.900.000	48.900.000
Reservas	17	15.568.618	452.356
Prejuízos Acumulados	18	(4.941.399)	(3.347.727)

EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A
 CNPJ 08571173/0001-71
 NIRE 35300338219

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2011 E 31/12/2010

OPERAÇÕES CONTINUADAS	Nota Explicativa	2011	2010
Receita de Serviços Prestados	19	209.601.507	158.305.503
Custos dos Serviços Prestados	20	(178.534.392)	(137.768.280)
Lucro Bruto		31.067.115	20.537.223
Despesas Administrativas	21	(10.724.463)	(11.283.054)
Lucro antes de Juros e Depreciação		20.342.652	9.254.169
Depreciação	22	(14.145.473)	(4.844.327)
Resultado Financeiro	23	(9.423.854)	(6.127.293)
Resultado das Operações Continuadas		(3.226.676)	(1.717.451)
Prejuízo Líquido do Exercício	24	(3.226.676)	(1.717.451)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6	1.073.070	559.933
Prejuízo Líquido Final		(2.153.606)	(1.157.518)
Ações em circulação no final do exercício		489	489
Prejuízo Líquido por Ação		(4.404)	(2.367)

EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A
 CNPJ 08.571.173/0001-71
 NIRE 35.300.338.219

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 2011 e 2010

Contas	Notas Explicativas	Capital Social	Reserva p/Aumento de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2009		7.741.232	411.000	(1.880.551)	6.271.681
Aumento de Capital	15	41.158.768			41.158.768
Ágio na Subscrição de Ações			41.356		41.356
Ajustes de Avaliação Patrimonial				250.275	250.275
Resultado Líquido do Exercício				(1.717.451)	(1.717.451)
Saldos em 31/12/2010		48.900.000	452.356	(3.347.727)	46.004.629
Recebimento p/Aumento de Capital			15.116.262		15.116.262
Ajustes - Impostos a Recuperar				559.933	559.933
Resultado Líquido do Exercício				(2.153.606)	(2.153.606)
Saldos em 31/12/2011		48.900.000	15.568.618	(4.941.399)	59.527.218

EMPRESA DE TRANSPORTES COLETIVOS NOVO HORIZONTE S/A

CNPJ 08.571.173/0001-71

NIRE 35.300.338.219

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31/12/2011 e 31/12/2010

FLUXO DE CAIXA	2011	2010
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	536.103	5.861.466
Caixa Gerado nas Operações	14.991.867	9.814.231
Lucro Antes dos Impostos	(2.153.606)	(1.717.451)
Depreciações e Amortizações	14.145.473	4.844.327
Provisão para Perda por redução ao valor recuperável		687.405
Variação nos Ativos e Passivos	(11.455.764)	2.047.186
Contas a receber de clientes e outras	(1.725.109)	(2.440.382)
Outros Ativo Circulantes	(14.974.832)	(5.352.068)
Outros Ativos não Circulantes	4.708.101	223.615
Pessoal, encargos e benefícios	3.346.316	(149.359)
Contas a Pagar e Despesas Provisonadas		659.598
Provisões Trabalhistas, tributárias e cívicas	2.601.972	(1.439.027)
Outros passivos não circulantes	(5.412.212)	10.544.808
Fluxo de Caixa de atividades de investimentos	58.250.003	11.542.064
Aumento de Investimentos		126.500
Prejuízo na Baixa de Bens	(4.612.326)	(2.096.901)
Aquisições de Imobilizado	62.862.329	13.512.465
Fluxo de Caixa de atividades de financiamentos	56.993.750	5.517.591
Despesas de Juros e Atualizações Monetárias		1.022.508
Amortização de empréstimos	(27.137.199)	(2.995.049)
Captações de Empréstimos	65.172.849	7.490.133
Adiantamento para Aumento de Capital	18.958.100	-
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes	720.150	(163.007)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	300.508	463.514
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.020.658	300.508



POLÍTICAS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.

1. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo e em conformidade com a NBC-T 19.41 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia é uma Sociedade Anônima fechada com 250 acionistas, pessoas físicas residentes no País. A sede social fica na Rua Jaime Ribeiro Wright, 1000 – Colônia – SP. A Companhia faz parte do Consórcio Leste 4 que tem a concessão dos serviços pública municipal de transporte de passageiros, outorgado pela SPTRANS para atuação na Zona Leste de São Paulo, com término em 2017. A empresa operou em 2010, e a partir de julho, com cerca de 800 ônibus urbano, com média de cinco anos de uso, transportando no ano cerca de 140 milhões de passageiros. O número de empregados em dezembro/10 era de 2.136 pessoas e em dezembro/11 era de 3.178 pessoas, sendo que 19% do sexo feminino. O crescimento observado, tanto em números de passageiros transportados quanto no quadro de pessoal e, também na Receita, foi ocasionado pela incorporação, a partir de meados de julho, de várias linhas que eram operacionalizadas por outra empresa pertencente ao consórcio. Essa incorporação resultou, além dos incrementos citados, uma demanda adicional por capital de giro.

2.1 - CAPITAL SOCIAL

O assunto mencionado na Nota Explicativa nº 15, das Demonstrações Financeiras de 31/12/2010, referente à integralização do Capital Social, foi solucionado no decorrer do ano. Assim sendo o Capital Social encontra-se totalmente integralizado.

2.2 – O Ministério Público do Estado de São Paulo, move desde 2009, ação cível pública contra o Consórcio Leste 4 e suas consorciadas. Em 23/02/2012, por ordem da MMA, Juíza de Direito da 13ª Vara Central Cível da Comarca de São Paulo, foi concedida a Medida Liminar Cautelar, na qual determinou o bloqueio e indisponibilidade das cotas sociais de todas as empresas do Consórcio Leste 4, seus diretores e administradores. Tanto o Consórcio quanto esta Empresa já apresentou recurso da decisão.

2.3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Reconhecimento das Receitas

A receita da prestação de serviços é reconhecida dia a dia, após a homologação pela SPTRANS.

Investimentos em Coligadas

A participação em coligada é de pequeno valor e é contabilizada pelo custo, deduzido das perdas estimadas por redução ao valor recuperável.

Custos dos Empréstimos

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos em lucros e perdas no período em que são incorridos.

Imobilizado

São mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Em julho de 2011, a empresa realizou o teste de recuperabilidade dos ativos, especificamente dos ônibus, onde foi constatado a não necessidade de qualquer ajuste. A depreciação é realizada de modo linear, menos os seus valores residuais, pelo período de 8 anos, tempo utilizado de uso pela SPTRANS em suas projeções.

Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição mais os encargos a eles inerentes. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de seu balanço. Em caso de perda por desvalorização (impairment), está é imediatamente reconhecida no resultado.

Empréstimos bancários

São reconhecidas inicialmente com base no valor presente e avaliados ao final do período com base no custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros

Contas a Receber de Clientes e Outras

Essas contas não estão sujeitas a nenhum tipo de juros. Os serviços são prestados e recebidos com base no Contrato assinado com a SPTRANS. Em face da característica dos serviços prestados a hipótese é remota de haver valores não recuperáveis.

3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa	
Bancos	60.467
Total	960.190
	1.020.057

4 - CONTAS A RECEBER

Serviço Público a Receber	
Adiantamento Salarial	4.729.320
Outros	1.913.082
Total	1.706.602
	8.349.004

5 - ESTOQUES

Peças, Componentes e Acessórios.	
Provisão p/ perda por Ajuste ao Valor Recuperável	15.816.513
Saldo em 31/12/2010	687.404
	15.129.109

Os estoques evoluíram para esse patamar, em função da necessidade de um volume elevado de peças de reposição, para dar suporte às manutenções preventivas e corretivas, previstas para ocorrer no primeiro trimestre de 2012.

A perda foi provisionada, em função de vários itens do estoque se encontrar a muito tempo parado no estoque e que dificilmente serão utilizados no processo interno.

6 - IR e CSSL a RECUPERAR

Valores calculados sobre os prejuízos fiscais realizados em todos os anos-calendário. A Administração entende que, a fase de investimentos está concluída e que a empresa gerará lucro tributável nos próximos períodos, o que possibilitará a compensação desses créditos. Foi utilizada a taxa de 15% mais o adicional para IRPJ e 9% para CSSL.

7 - DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE

Basicamente são despesas de contratos de seguros de veículos com vigência para todo o ano de 2011.

8 - INVESTIMENTOS

Investimento feito na fábrica de carrocerias para ônibus IBRAVA, sediada no Rio Grande do Sul. O valor está ajustado pela perda estimada ao valor recuperável, R\$ 74 mil, efetuada em dezembro/10.

9 - IMOBILIZADO

Está composto por:

Ônibus	
Vans Sprinter Mercedes	128.736.755
Máquinas e Equipamentos Eletrônicos	2.740.727
Veículos Leves	2.128.208
Benfeitorias	118.731
(-) Depreciação Acumulada	1.419.968
Total	19.055.868
	116.088.521

10 - SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

Salário	
Encargos Sociais e Contribuições Diversas	2.625.150
Total	3.372.566
	5.997.716

11 - CONTAS A PAGAR

Fornecedores	
Impostos e Taxas	4.237.869
Diversos	3.512.201
Total	38.672
	7.788.742

12 - FÉRIAS A PAGAR E ENCARGOS SOCIAIS

Trata-se de provisão de férias e encargos. Foram distribuídos em curto e longo prazo conforme avaliação feita em função do efetivo pagamento nos últimos dois anos.

Curto Prazo	
	4.438.503

13 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Modalidade	Curto Prazo	Longo Prazo
Finame	9.506.115	14.165.320
Leasing	768.797	440.012
CDC	2.233.644	1.080.176
Capital de Giro	4.074.615	4.072.351
Direto		23.789.629
Total	16.583.171	43.547.488

As taxas de juros do Finame são de TJLP+ 4,5% aa.; do Leasing é de 16,6% aa; do CDC é de 24,6% AA.; e Capital de Giro é de 0,5% am, acima do CDI e o Direto é 1,40% am.

14 - OUTRAS CONTAS

Parcelamento de INSS	2.530.625
----------------------	-----------

15 - PROVISÕES JUDICIAS TRABALHISTAS

Provisão efetuada com base nos fatos e valores efetivamente ocorridos nos últimos exercícios. Portanto, a Administração julga que esse montante é suficiente para cobrir o que poderá acontecer. A empresa não tem nenhum processo nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

16 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é composto de 489 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Encontra-se totalmente subscrito e realizado. Será item da ordem do dia, na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em abril, a proposta de aumento do capital social, no montante, aproximado de R\$ 15.000 mil, com a emissão de ações novas, a ser subscrito e integralizado pelos atuais e novos acionistas, sendo que alguns já fizeram adiantamento para tal fim.

17 - RESERVAS

Trata-se de Adiantamento realizado por acionistas e futuros acionistas, para aumento de capital a ser aprovado na próxima Assembléia.

18 - PREJUÍZOS ACUMULADOS

São prejuízos realizados nos períodos de 2007 a 2011. Os valores estão discriminados, pelo valor líquido, deduzido os créditos de impostos, nas Mutações do Patrimônio Líquido.

19 - RECEITAS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Toda receita provem da prestação de serviços no transporte público municipal de passageiros, na Zona Leste de São Paulo.

Receita Bruta	219.823.288
Imposto	10.221.782
Receita Líquida	209.601.506

20 - CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Salários e Encargos	
Peças	105.189.531
Combustíveis	21.621.762
Outros	41.621.761
Total	10.101.338
	178.534.392

21 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas	
Perdas com Baixa de Imobilizado	6.112.137
Total	4.612.326
	10.724.463

22 - DEPRECIAÇÃO

A depreciação sobre o ônibus é a mesma adotada pela SPTRANS em suas planilhas de projeção de rentabilidade, portanto sendo feita em 08 anos. O valor atribuído às despesas foi de R\$ 13.260.382 O restante R\$ 884.791 é referente aos demais itens do imobilizado.

23 - RESULTADO FINANCEIRO

Despesas Financeiras	
Despesas Tributárias, Taxas e Emolumentos.	8.493.303
Total	930.551
	9.423.854

24 - AQUISIÇÕES DO IMOBILIZADO

Ônibus	
Outros	42.112.511
Total	351.418
	42.463.929

25 - CAPTAÇÕES E AMORTIZAÇÃO DE FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Aquisição	Amortização
Finame	15.193.551	5.142.834
Leasing		758.282
CDC	453.760	2.191.900
Direto	39.034.629	12.825.371
Capital de Giro	10.490.910	6.218.812
Total	65.172.849	27.137.199

Os Financiamentos de Finame, Leasing e CDC destinaram-se à aquisição de Ônibus para a reposição da frota e o Financiamento Direto foi para a ampliação das atividades, conforme descrito na Nota 2. Os empréstimos de Capital de Giro destinaram-se a reforço do caixa, requerido em função da ampliação das atividades.

26 – INDICADORES FINANCEIROS

Liquidez Corrente = 0,78 - Liquidez Geral = 0,33 - Liquidez Seca = 0,35 – Quociente de Solvência = 1,72 - Garantia do Capital de Terceiros = 0,72. Esta empresa alcançou percentuais necessários em três indicadores, conforme exigência do Contrato de Concessão.